

Estado de São Paulo

# Percepção da população sobre oferta, qualidade e uso dos serviços de cultura

A pesquisa realizada pela Fundação Seade sobre a percepção da população paulista sobre oferta, qualidade e uso dos serviços culturais tem um papel fundamental na melhoria das políticas culturais, especialmente em um campo como o da cultura, que muitas vezes carece de dados detalhados e atualizados que possibilitem avaliá-las. A análise das informações coletadas, ao longo de cinco tomadas da pesquisa, desde 2018,<sup>1</sup> proporciona uma visão abrangente e atualizada sobre como a população percebe e utiliza os serviços culturais no Estado de São Paulo.

A pesquisa busca entender qual a percepção dos paulistas sobre a qualidade dos serviços culturais disponíveis, sua oferta e o quanto esses serviços são utilizados. Essa visão é fundamental para embasar a formulação de políticas públicas que atendam melhor às demandas da sociedade e identificar ajustes que sejam necessários durante sua implementação. Ao abranger informações de antes e depois da pandemia, também pode-se observar as possíveis mudanças no comportamento da população em relação aos serviços culturais.

Os resultados estão desagregados por perfil da população, como sexo, faixa etária, nível de escolaridade, além da renda familiar e porte do município de moradia. Ao final do texto, apresenta-se uma análise desagregada por regiões administrativas do Estado de São Paulo, o que possibilita uma visão mais precisa e abrangente sobre as necessidades culturais das populações locais.

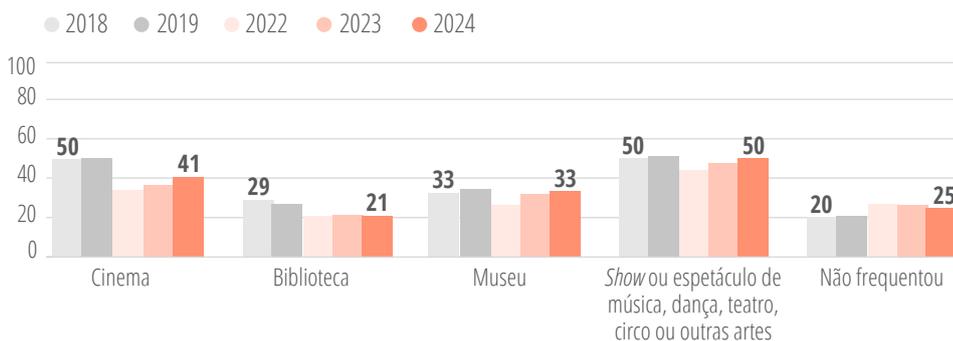
O estudo busca não apenas traçar um panorama detalhado sobre a situação da cultura no Estado de São Paulo, mas também oferecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas no setor, ajudando a identificar onde há lacunas de acesso e onde os serviços culturais podem ser melhorados ou ampliados.

## Após a pandemia, setor cultural inicia processo de recuperação

Após a pandemia, em 2022, todas as atividades culturais apresentaram retração na participação da população, em comparação a 2018 e 2019. A partir de 2023, o setor cultural iniciou um processo de recuperação, com exceção das bibliotecas, que mostraram estabilidade nos três últimos anos na proporção de pessoas que as frequentaram (21%). Em 2024, a frequência a *shows* ou espetáculos e a museus retornou ao patamar de 2018, com respectivamente 50% e 33% da população participando dessas atividades. Adicionalmente, um em cada quatro respondentes afirmou não ter frequentado nenhuma atividade cultural em 2024, proporção superior à observada em 2018, indicando que parte da população ainda não retomou hábitos culturais.

### Gráfico 1 – Proporção da população que frequentou atividades culturais em sua cidade ou região de residência nos últimos 12 meses, por tipo

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



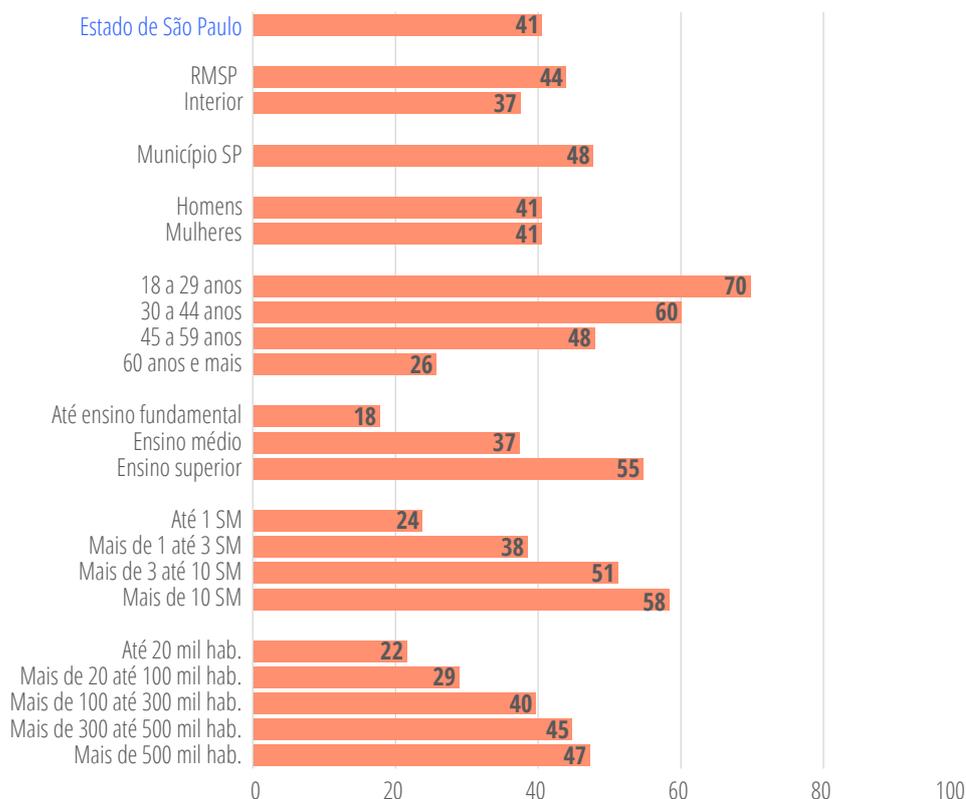
1. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas telefônicas com o uso da unidade de resposta audível (URA) e abrange uma série histórica com cinco tomadas: em outubro e novembro de 2018 (entrevistadas 6.082 pessoas); em dezembro de 2019 e janeiro de 2020 (6.645 pessoas); em novembro de 2022 (3.674 pessoas); em outubro e novembro de 2023 (14.505 pessoas); e em outubro, novembro e dezembro de 2024 (14.556 pessoas).

A frequência ao cinema varia significativamente conforme as características demográficas da população. Os jovens, pessoas com maior renda e maior escolaridade apresentaram as participações mais elevadas, enquanto as diferenças entre os sexos são inexistentes. Moradores de municípios de maior porte também se destacaram entre os frequentadores de cinema nos últimos 12 meses.

Em 2024, 70% dos respondentes de 18 a 29 anos e 60% daqueles de 30 a 40 anos foram ao cinema, contrastando com apenas 26% entre aqueles com 60 anos e mais. Nos municípios de menor porte (até 20 mil habitantes), a frequência ao cinema foi de 22%, enquanto naqueles de maior porte (acima de 500 mil habitantes), essa proporção alcançou 47%.

**Gráfico 2 – Proporção da população que foi ao cinema em sua cidade ou região nos últimos 12 meses, por perfil e região onde mora**

Estado de São Paulo, 2024, em %

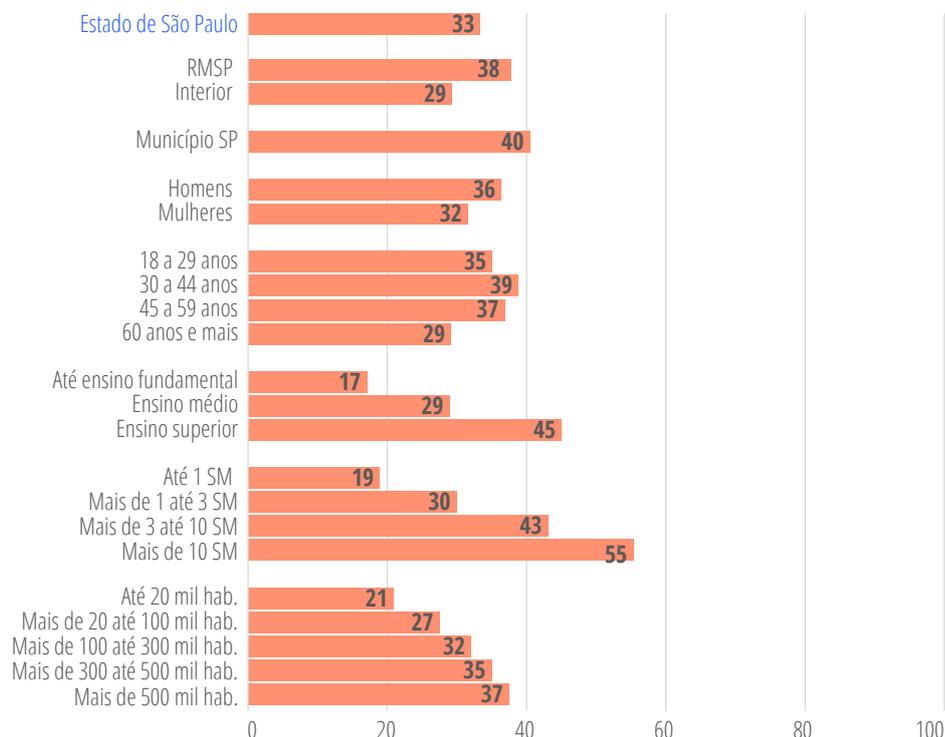


Em 2024, 33% afirmaram ter visitado museu nos últimos 12 meses. A frequência a esse e outros espaços culturais varia significativamente conforme o nível de renda, escolaridade e porte do município de residência.

Entre aqueles com renda superior a dez salários mínimos, a proporção dos que visitaram museu manteve-se acima de 50%, entre 2023 e 2024, e para as pessoas de menor renda (até um salário mínimo) a frequência permaneceu em 19%. A visita a museus aumenta quanto maior for o nível de escolaridade: 17% entre os que possuem ensino fundamental; 29% para aqueles com ensino médio; e 45% entre as pessoas com ensino superior. De forma semelhante, a proporção de frequentadores de museus cresce à medida que aumenta o porte do município onde moram, sendo de 19% entre os menores e alcançando 37% entre os maiores.

**Gráfico 3 – Proporção da população que foi a museu em sua cidade ou região nos últimos 12 meses, por perfil e região onde mora**

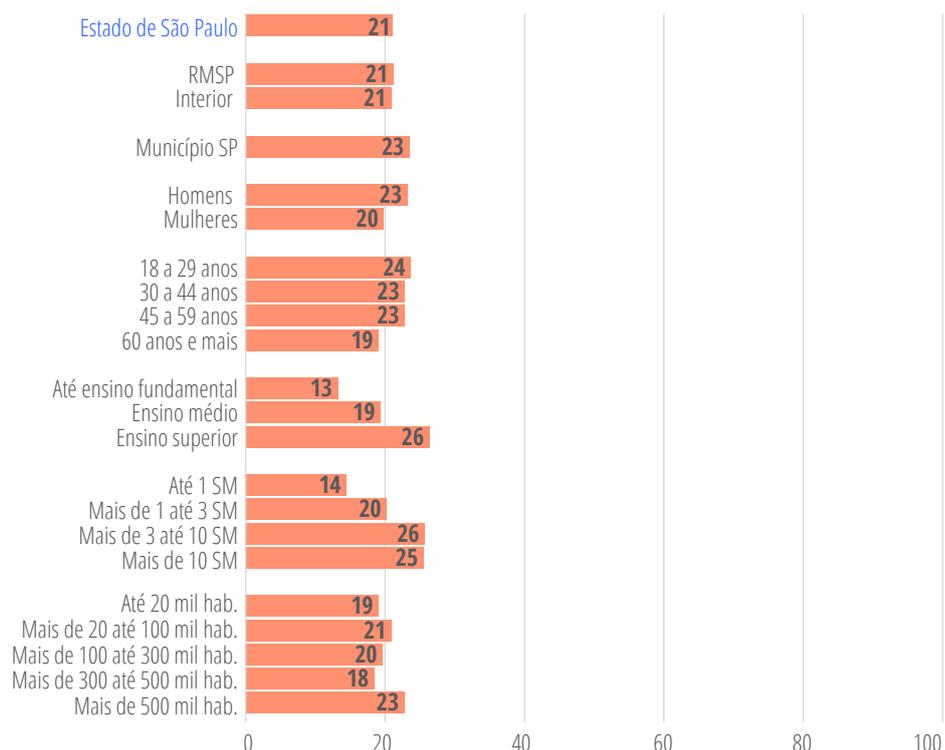
Estado de São Paulo, 2024, em %



A proporção daqueles que utilizaram bibliotecas é inferior quando comparada ao engajamento em outros equipamentos culturais analisados na pesquisa, totalizando 21%. Observa-se que, conforme aumenta a escolaridade, a frequência também se eleva: 26% das pessoas com ensino superior frequentaram bibliotecas em 2024, em contraste com 13% entre aquelas com até o ensino fundamental.

**Gráfico 4 – Proporção da população que foi à biblioteca em sua cidade ou região nos últimos 12 meses, por perfil e região onde mora**

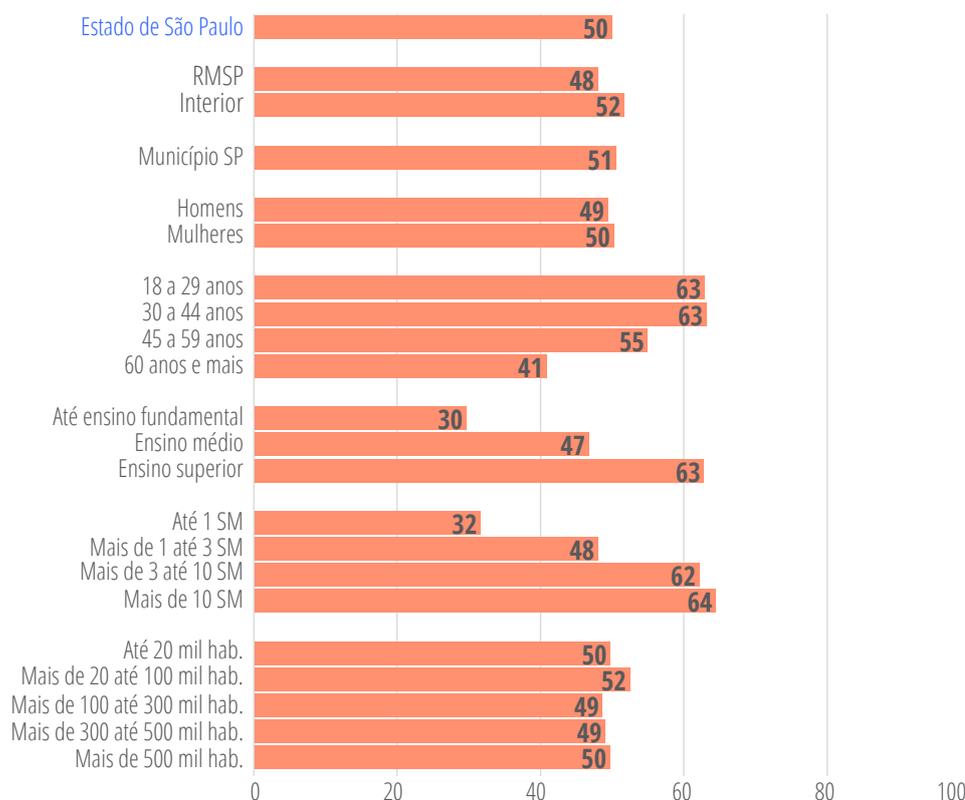
Estado de São Paulo, 2024, em %



Cerca de 5 em cada 10 pessoas afirmaram ter ido a algum *show* ou espetáculo de música, dança, teatro, circo ou outras formas de arte em sua cidade ou região em 2024, proporção próxima à observada em 2023. Vale destacar que, ao contrário da frequência a outros equipamentos culturais considerados, como cinema, museus e bibliotecas, a participação em *shows* ou espetáculos é mais significativa entre os residentes do interior (52%). Jovens de 18 a 29 anos e adultos de 30 a 44 apresentaram uma participação de 63%, enquanto na faixa etária de 60 anos ou mais, essa proporção diminuiu para 41%. A frequência entre os mais escolarizados e os mais ricos é pelo menos o dobro daquela referente às pessoas com os menores níveis desses perfis. Quanto ao porte dos municípios, observam-se poucas diferenças.

**Gráfico 5 - Proporção da população que foi a algum *show* ou espetáculo de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região nos últimos 12 meses, por perfil e região onde mora**

Estado de São Paulo, 2024, em %

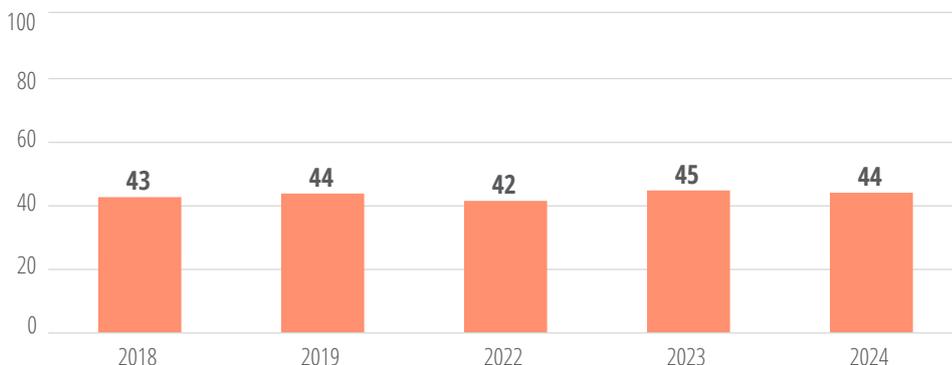


Entre 2018 e 2024, observam-se oscilações na proporção de pessoas com conhecimento sobre cursos de música, dança, teatro, circo e outras artes na cidade ou região onde residem. Em 2024, 44% da população estava ciente dos cursos oferecidos, proporção ligeiramente superior à de 2018 (43%). No entanto, chama a atenção o fato de que, em 2024, apenas 22% dos que tinham conhecimento desses cursos realmente os frequentavam.

As proporções segundo os atributos sociais e demográficos da população que frequentou os cursos entre aqueles que os conheciam não apresentam grandes discrepâncias. Observa-se, entretanto, que a proporção é um pouco maior entre as mulheres, assim como para as pessoas com até o ensino fundamental e as que recebem até um salário mínimo.

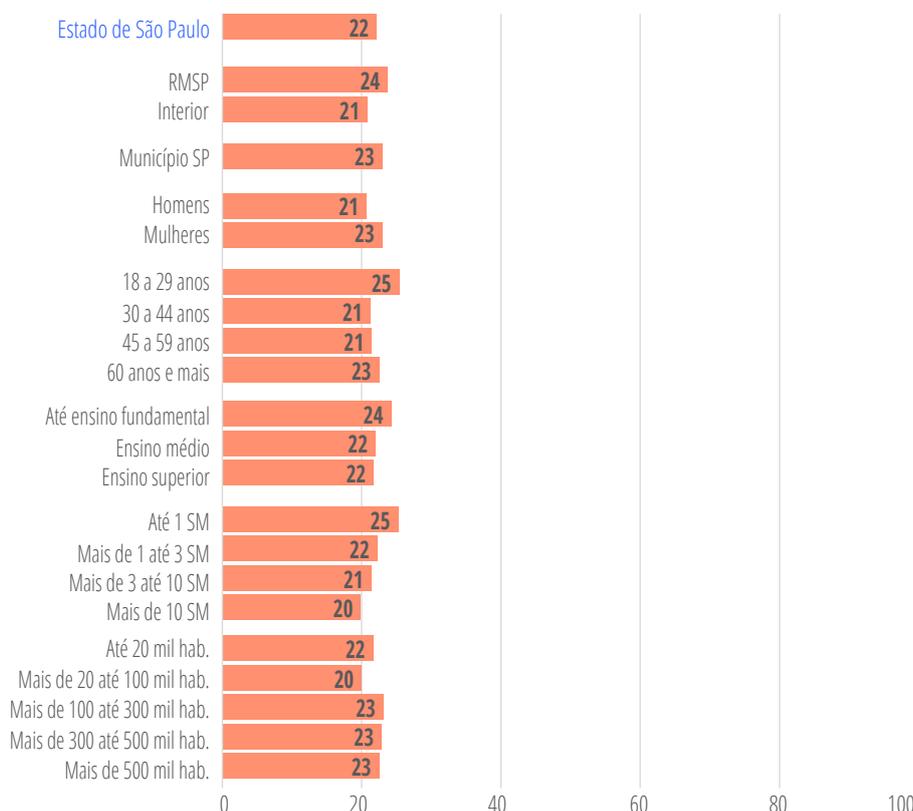
**Gráfico 6 - Proporção da população que afirmou conhecer cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região**

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



**Gráfico 7 - Proporção da população que frequentou cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região, em relação àqueles que informaram conhecer algum desses cursos, por perfil e região onde mora**

Estado de São Paulo, 2024, em %

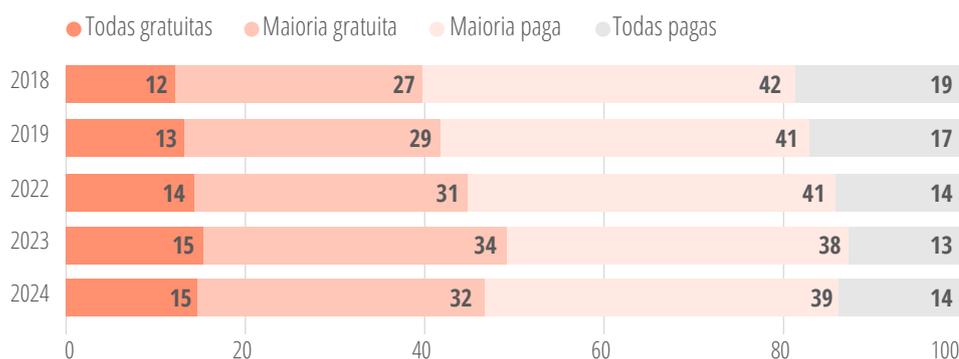


Entre a população que frequentou atividades culturais nos últimos 12 meses, a parcela que participou majoritariamente de atividades pagas apresentou as maiores proporções, em todos os anos. Em 2024, esse grupo representou 39%, abaixo do patamar observado em 2018, que foi de 42%. A parcela que participou exclusivamente de atividades culturais pagas teve uma redução de 5 pontos percentuais, passando de 19% em 2018 para 14% em 2024. Por outro lado, a parcela que frequentou majoritariamente atividades culturais gratuitas teve um acréscimo de 5 pontos percentuais, passando de 27% para 32%, no mesmo período.

Em 2024, entre os residentes de municípios com até 20 mil pessoas, 25% participaram exclusivamente de atividades culturais gratuitas, enquanto entre os moradores de cidades com mais de 500 mil habitantes essa proporção foi de apenas 11%. Além disso, verifica-se que, entre os habitantes de menor renda, 56% de todas ou da maioria das atividades culturais das quais participaram foram gratuitas, enquanto para os mais ricos, essa proporção chega a 31%, uma diferença de 25 pontos percentuais. Já em relação à escolaridade, 63% das atividades culturais frequentadas por pessoas com menor nível de instrução eram todas ou a maioria gratuitas, enquanto entre os com maior nível de escolaridade essa proporção é de 39%, representando uma diferença de 24 pontos percentuais.

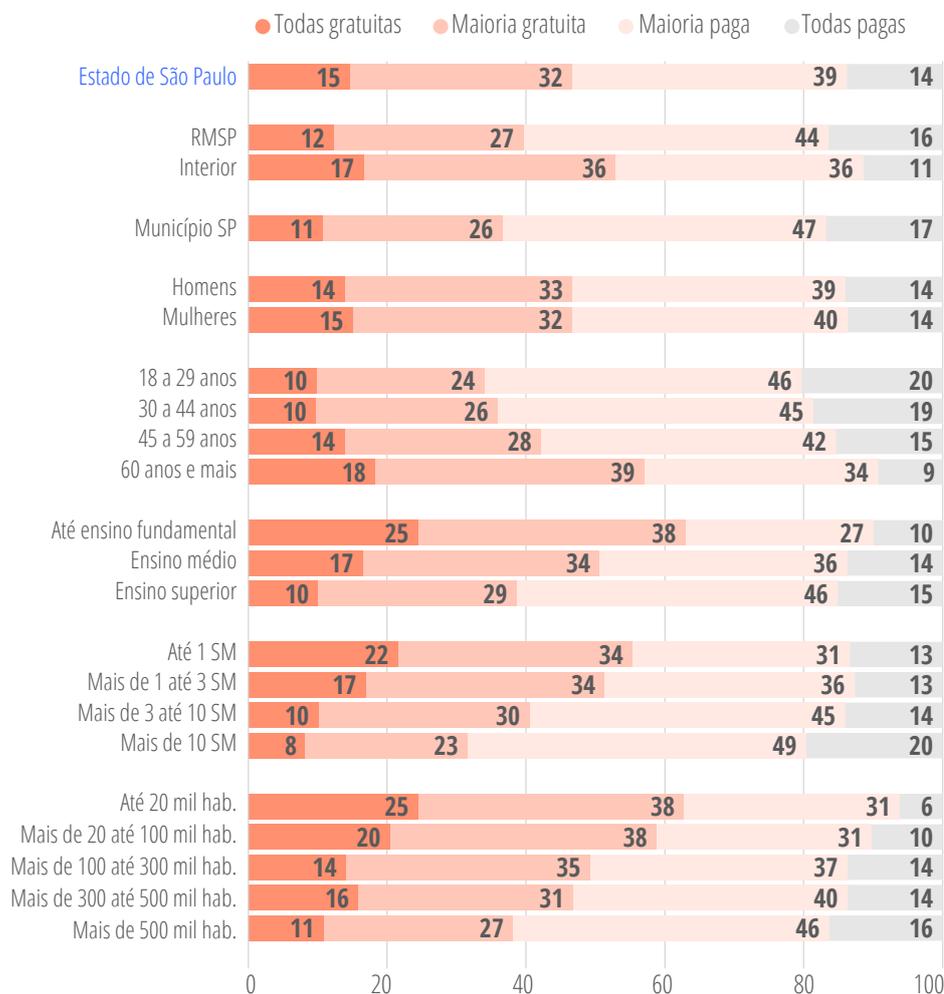
**Gráfico 8 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais nos últimos 12 meses, segundo pagamento dessas atividades**

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



**Gráfico 9 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais nos últimos 12 meses, por perfil e região onde mora, segundo pagamento dessas atividades**

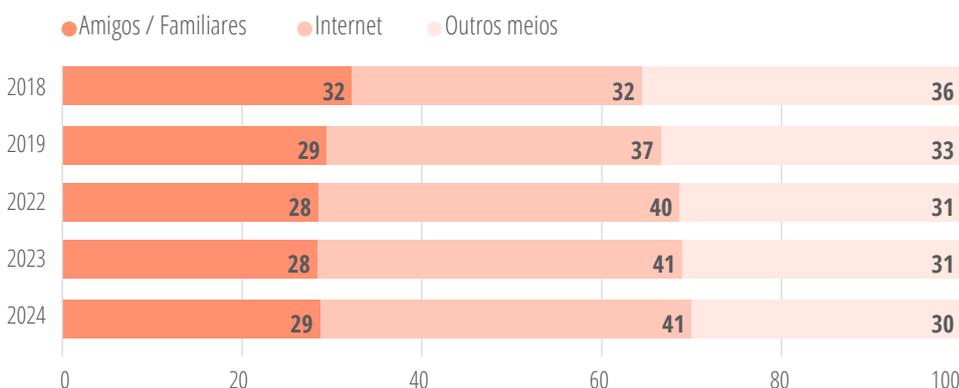
Estado de São Paulo, 2024, em %



Entre as pessoas que frequentaram atividades culturais, todas ou a maioria gratuitas, a proporção que tomou conhecimento pela internet dessas programações aumentou de 32% em 2018 para 41% em 2024, mesmo patamar observado em 2023. É interessante observar que, entre as pessoas com menor escolaridade, amigos e familiares são a principal fonte de informação sobre eventos gratuitos, enquanto para aquelas com ensino superior, a internet é o principal meio de informação. Além disso, a *web* desempenha papel expressivo entre os mais jovens (58%), ao passo que as pessoas de 60 anos ou mais preferem outros meios para se informar (39%).

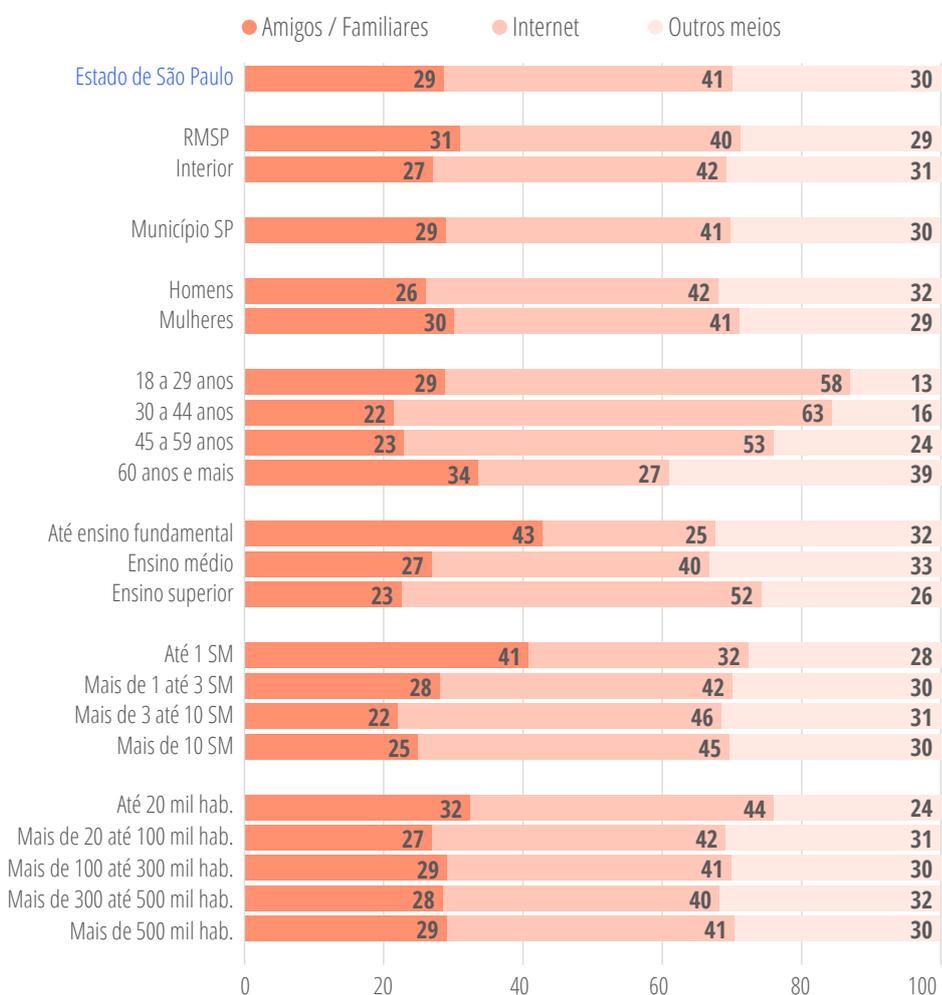
**Gráfico 10 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais, todas ou a maioria gratuitas, segundo fonte de informação sobre a existência de evento cultural gratuito**

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



**Gráfico 11 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais, todas ou a maioria gratuitas, por perfil e região onde mora, segundo fonte de informação sobre a existência de evento cultural gratuito**

Estado de São Paulo, 2024, em %

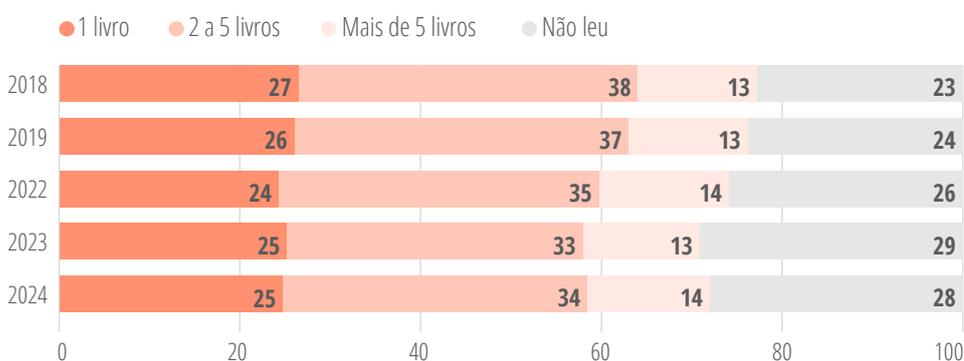


Após a pandemia, houve um aumento na parcela de pessoas que não leram nenhum livro no ano, passando de 23%, em 2018, para 28%, em 2024. Paralelamente, a proporção de pessoas que leram de 2 a 5 livros, que representam a maior parcela entre os leitores, diminuiu de 38% para 34%, nesse período.

As disparidades na área cultural considerando a renda e escolaridade das pessoas tornam-se evidentes nesse indicador: aproximadamente 5 em cada 10 pessoas com até o ensino fundamental não leram nenhum livro em 2024, enquanto entre aquelas com ensino superior, essa relação foi de cerca de 2 em cada 10. Além disso, 40% das pessoas com renda de até um salário mínimo afirmaram não ter lido nenhum livro no ano, ao passo que, para aquelas com renda superior a dez salários mínimos, essa taxa foi de 16%.

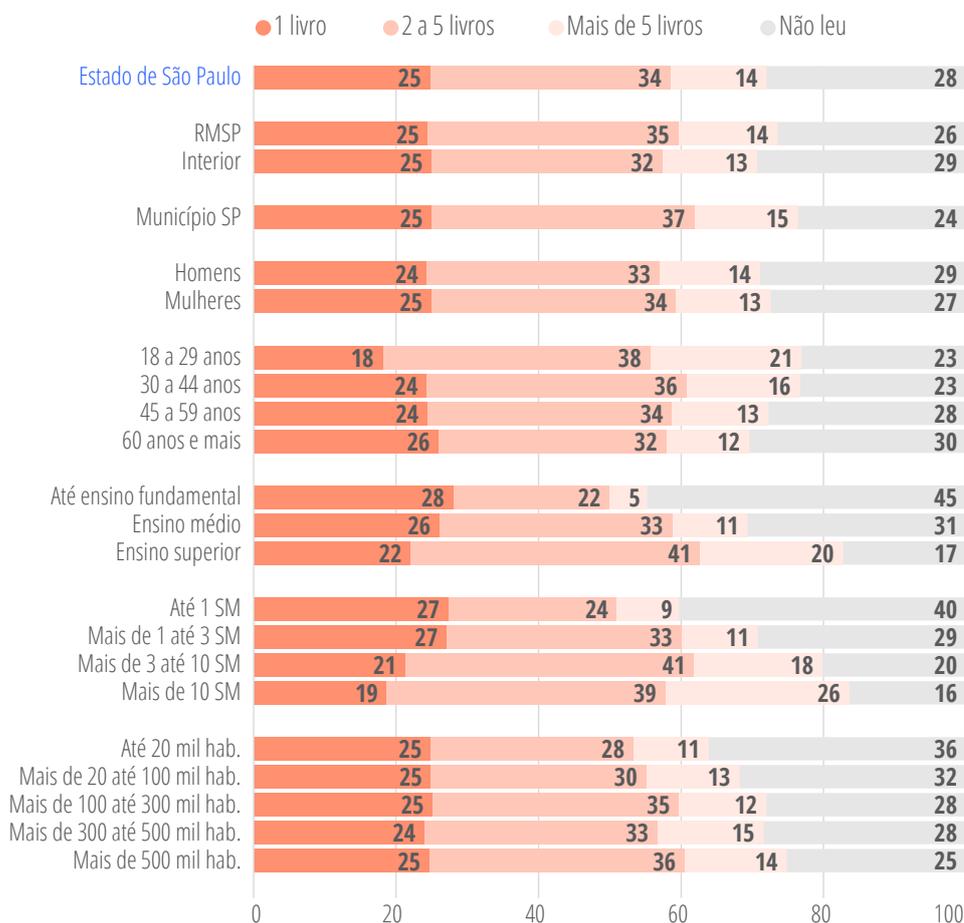
**Gráfico 12 – Distribuição da população, segundo número de livros lidos nos últimos 12 meses**

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



**Gráfico 13 – Distribuição da população, por perfil e região onde mora, segundo número de livros lidos nos últimos 12 meses**

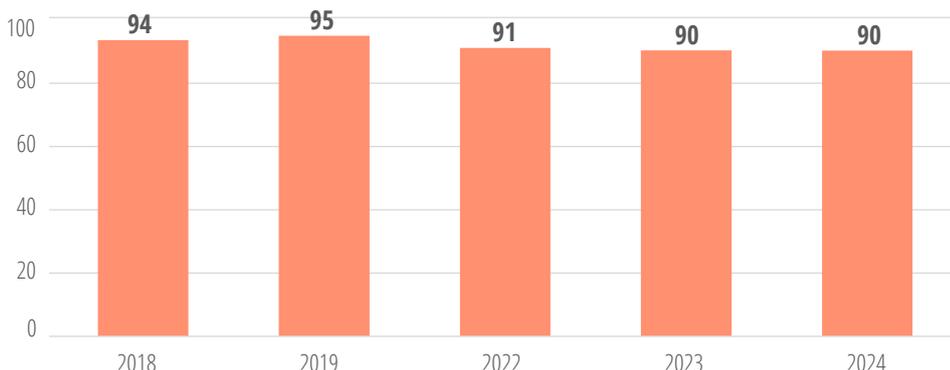
Estado de São Paulo, 2024, em %



Durante todo o período analisado, manteve-se elevada a proporção de pessoas que expressam o desejo de ver mais atividades culturais em sua cidade ou região: 94% em 2018 e 90% em 2023 e 2024. Entre as pessoas com até o ensino fundamental, a proporção é menor, atingindo 85%, em 2024, enquanto para aqueles com ensino superior, chega a 92%. Vale destacar que a demanda por outras atividades culturais é pouco menor entre os residentes de cidades com mais de 500 mil habitantes (89%) em comparação com os municípios de menor porte, com proporções superiores a 90%. Esses dados convergem com indicadores que mostram que a frequência a cinemas e museus é menor entre os moradores de municípios de menor porte, sugerindo uma possível falta de oferta dessas atividades culturais nessas cidades.

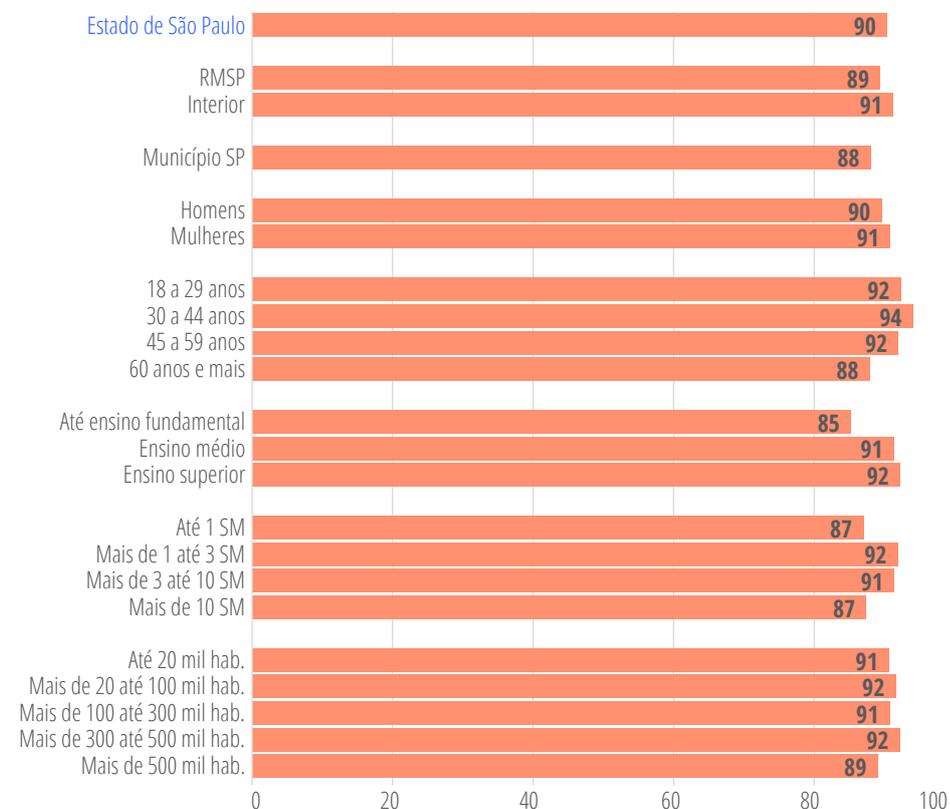
**Gráfico 14 – Proporção da população que gostaria que a sua cidade ou região tivesse outras atividades culturais**

Estado de São Paulo, 2018-2024, em %



**Gráfico 15 – Proporção da população que gostaria que a sua cidade ou região tivesse outras atividades culturais, por perfil e região onde mora**

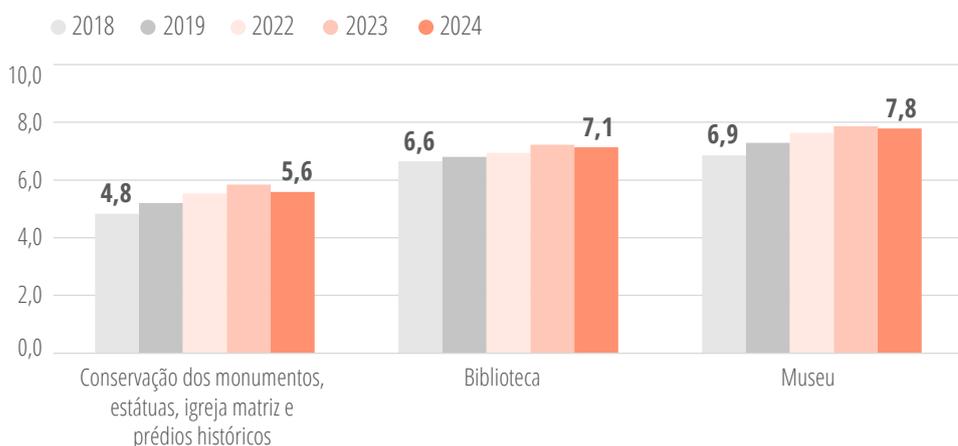
Estado de São Paulo, 2024, em %



A nota média atribuída aos equipamentos e eventos culturais registrou aumento entre 2018 e 2023. No entanto, em 2024, todos os equipamentos avaliados apresentaram leve decréscimo em sua pontuação. Vale destacar que a conservação dos monumentos, estátuas, igreja matriz e prédios históricos recebeu a menor nota na avaliação, enquanto os museus obtiveram a maior nota durante todo o período analisado.

**Gráfico 16 – Nota média dada pela população para equipamentos e eventos culturais em sua cidade ou região de residência nos últimos 12 meses**

Estado de São Paulo, 2018-2024, notas de 0 a 10



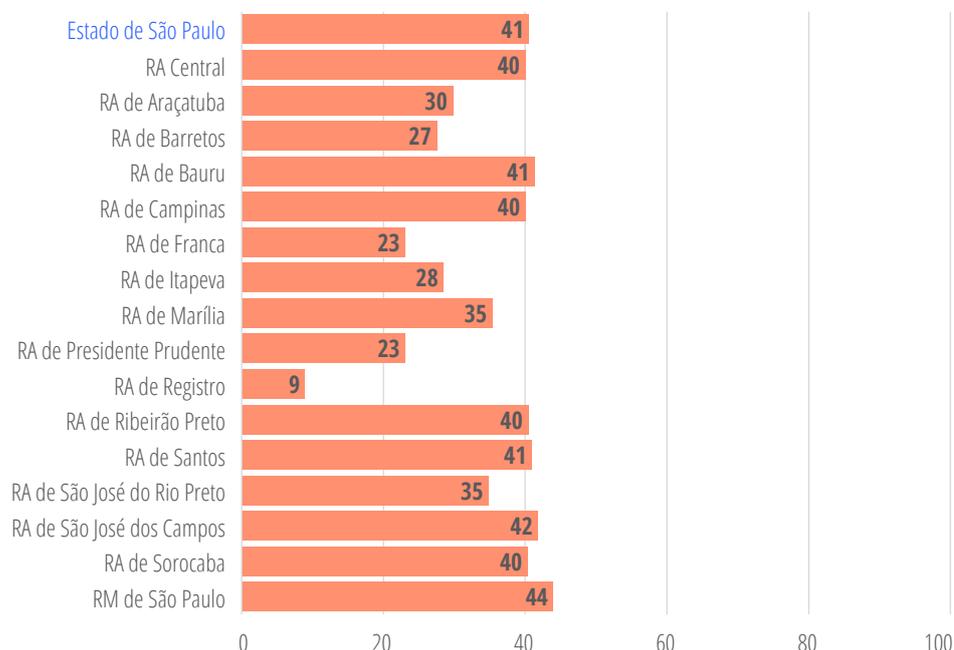
**Desagregação regional**

A desagregação dos indicadores para as regiões administrativas (RAs) permite uma análise regionalizada sobre a oferta, qualidade e utilização dos serviços culturais no Estado de São Paulo, proporcionando uma compreensão mais detalhada das disparidades regionais.

Em 2024, a proporção de pessoas que foram ao cinema foi maior na Região Metropolitana de São Paulo (44%), seguida pela Região Administrativa de São José dos Campos (42%). As regiões com menor público frequentando cinemas foram a de Registro (9%), e Franca e Presidente Prudente, ambas com 23%.

**Gráfico 17 – Proporção da população que foi ao cinema em sua cidade ou região nos últimos 12 meses**

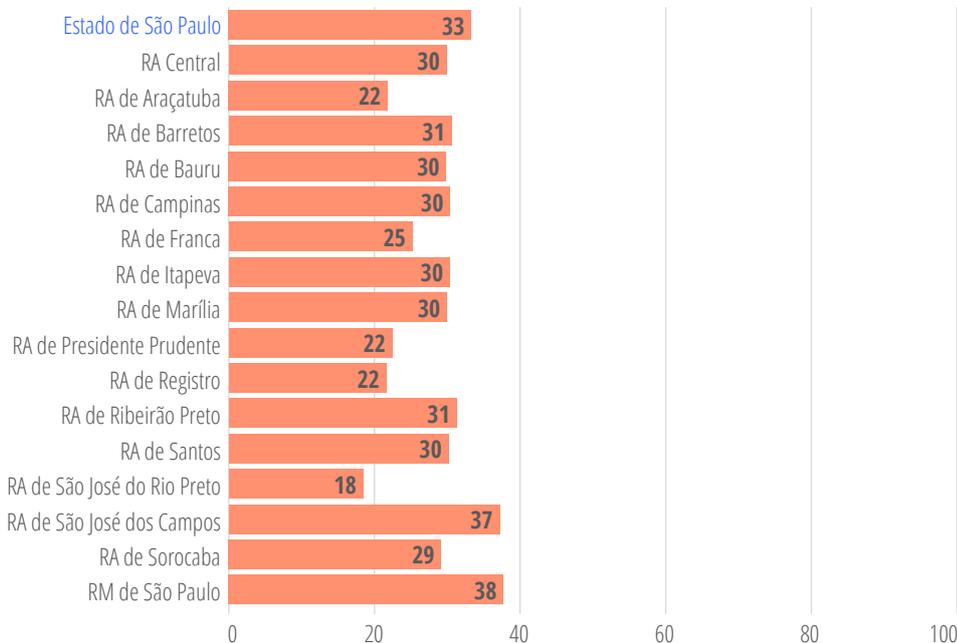
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Entre os residentes da Região Metropolitana de São Paulo, 38% visitaram algum museu, enquanto na RA de São José do Rio Preto a proporção foi de 18%.

**Gráfico 18 – Proporção da população que visitou museu em sua cidade ou região nos últimos 12 meses**

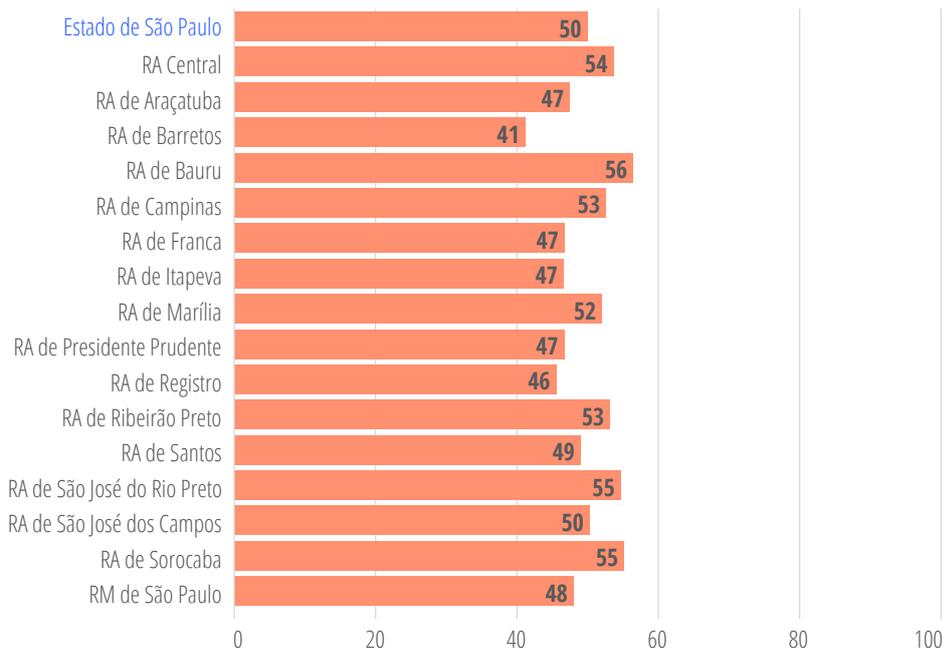
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Em 2024, 56% dos moradores da RA de Bauru participaram de algum *show* ou espetáculo de música, dança, teatro, circo ou outras artes, seguida pelas RAs de São José do Rio Preto e de Sorocaba, ambas com 55%. Na RM de São Paulo, esse percentual foi de 48%.

**Gráfico 19 – Proporção da população que foi a *show* ou espetáculo de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região nos últimos 12 meses**

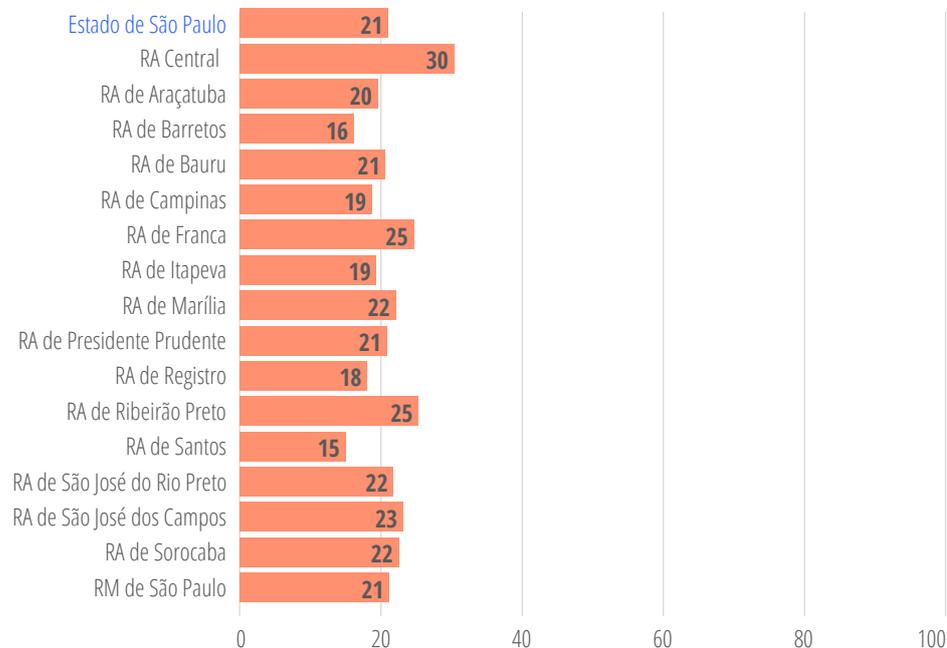
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



As bibliotecas foram mais frequentadas por residentes da RA Central (30%), enquanto na Região Administrativa de Santos apenas 15% as frequentaram.

**Gráfico 20 – Proporção da população que foi a biblioteca em sua cidade ou região nos últimos 12 meses**

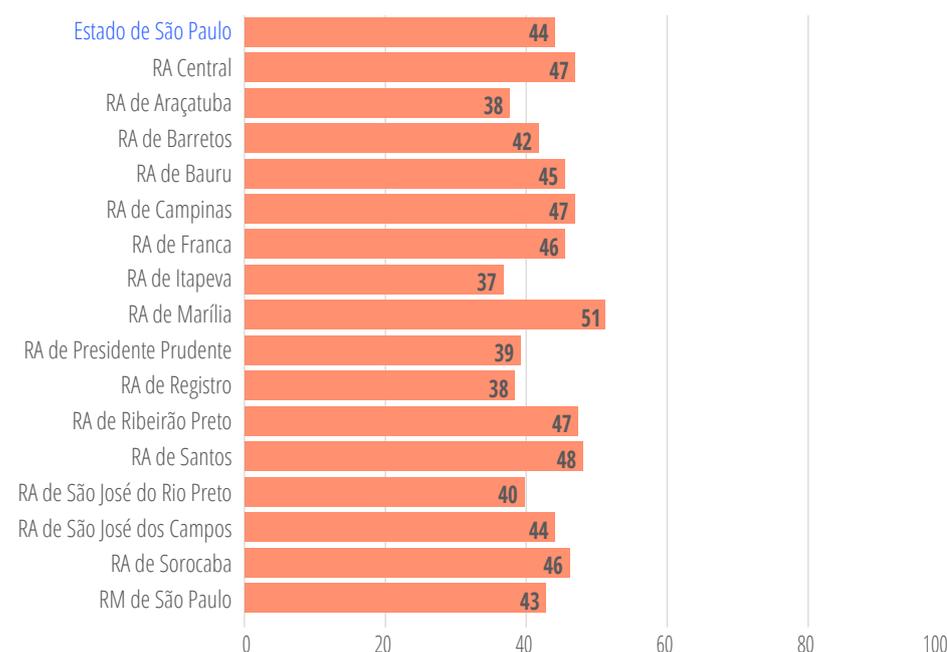
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Entre os habitantes da RA de Marília, 51% afirmaram estar cientes de cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes; no entanto, apenas 19% deles efetivamente frequentaram esses cursos. Por outro lado, entre os residentes da RA de Presidente Prudente, 39% declararam conhecer tais cursos, sendo que 27% deles efetivamente os frequentaram.

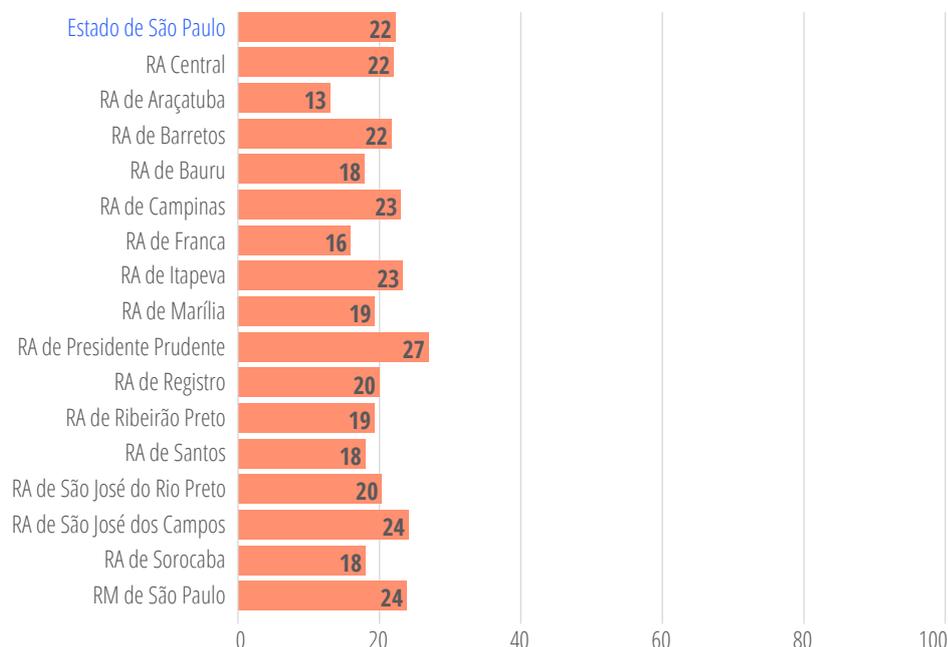
**Gráfico 21 – Proporção da população que conhecia cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região**

Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



**Gráfico 22 – Proporção da população que frequentava cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região, em relação àqueles que conheciam algum desses cursos**

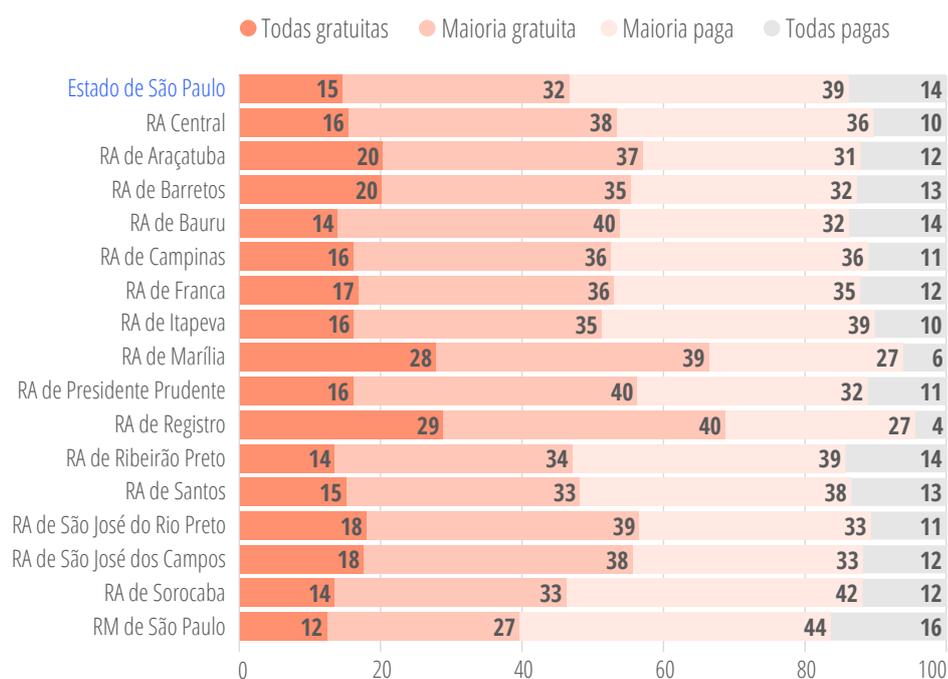
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Nas RAs de Registro e de Marília, 29% e 28% da população, respectivamente, participaram de atividades culturais exclusivamente gratuitas em 2024. Já na RM de São Paulo, essa proporção foi significativamente menor, atingindo apenas 12% e apresentando o maior percentual de participação exclusivamente em eventos pagos (16%).

**Gráfico 23 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais nos últimos 12 meses, segundo pagamento dessas atividades**

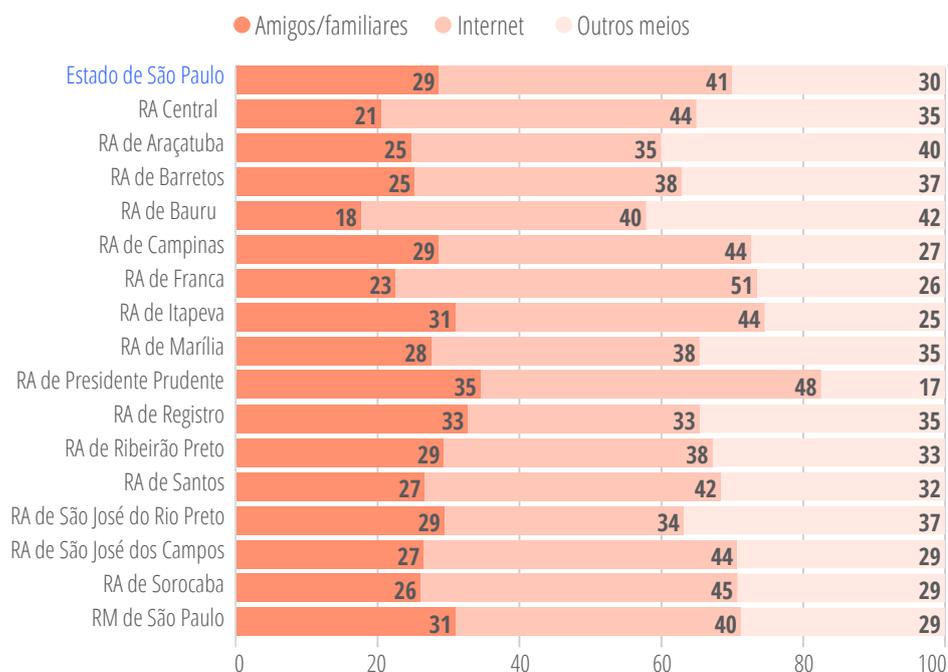
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



A internet desponta como a principal fonte de informação sobre atividades culturais gratuitas em todas as regiões. Na Região Administrativa de Franca, 51% dos residentes que participaram dessas atividades buscaram informações principalmente por esse meio. Em contraste, na RA de Presidente Prudente, 35% tiveram como fonte de informação amigos e/ou familiares.

**Gráfico 24 – Distribuição da população que frequentou atividades culturais, todas ou a maioria gratuitas, segundo fonte de informação sobre a existência de evento cultural gratuito**

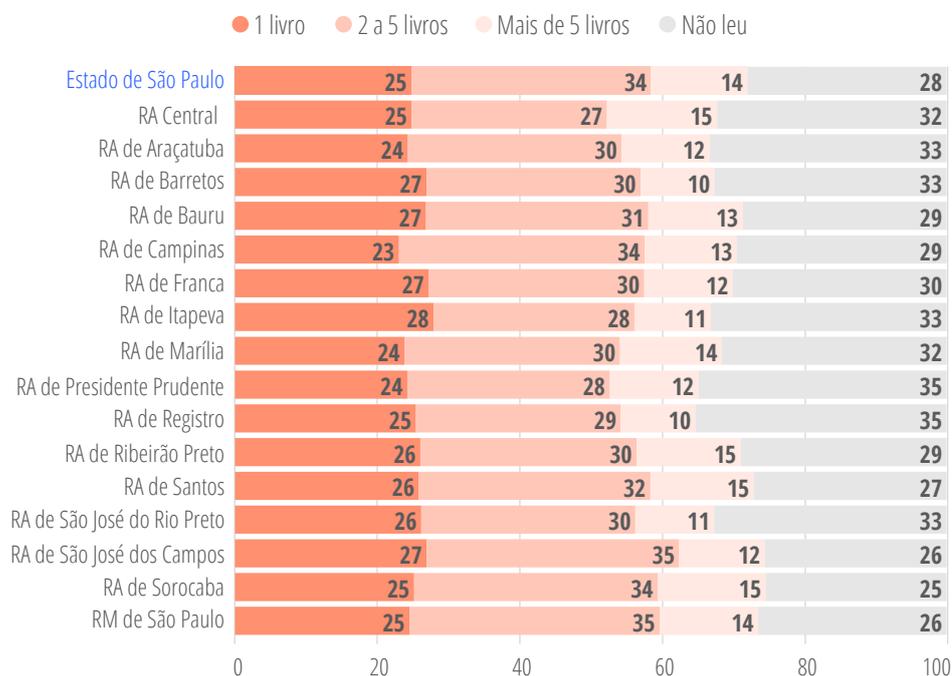
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Em 2024, 35% da população das RAs de Registro e Presidente Prudente não leram nenhum livro no ano, enquanto na RA de Sorocaba essa proporção foi menor, atingindo 25%.

**Gráfico 25 – Distribuição da população, segundo número de livros lidos nos últimos 12 meses**

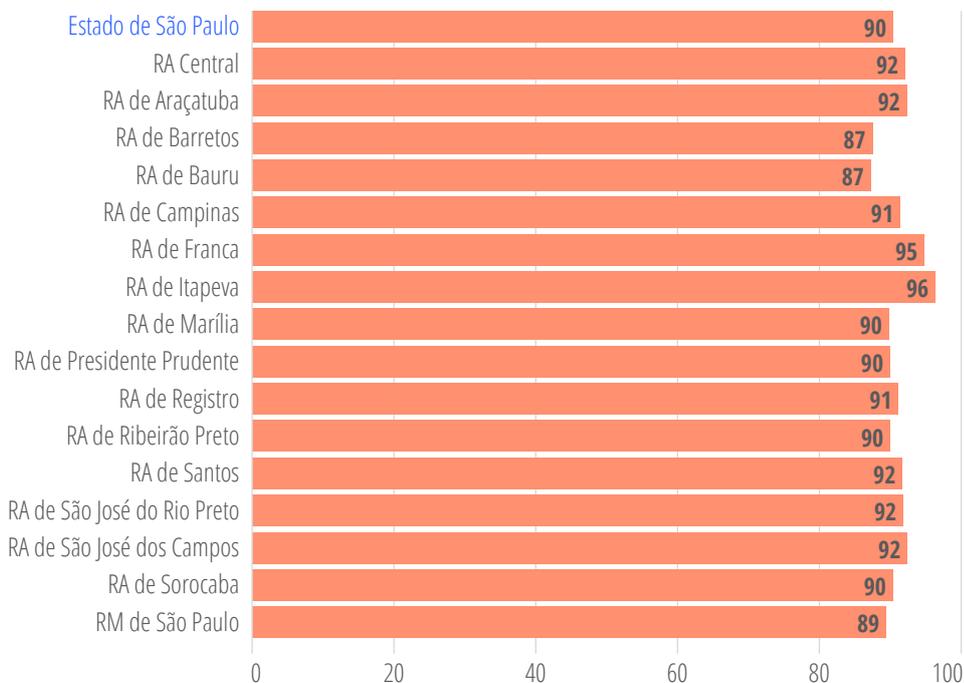
Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



O desejo por mais atividades culturais em suas cidades ou regiões ultrapassa 80% em todas as regiões. As RAs de Itapeva e Franca apresentaram os maiores percentuais de pessoas expressando esse desejo, com 96% e 95%, respectivamente. Já as RAs de Barretos e de Bauru registraram a menor proporção (ambas com 87%).

**Gráfico 26 – Proporção da população que gostaria que a sua cidade ou região tivesse outras atividades culturais**

Estado de São Paulo e regiões administrativas, 2024, em %



Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Percepção sobre Cultura, 2018-2024.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Governador do Estado**  
Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**  
Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**  
Samuel Kinoshita

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SP SOCIAL**

**Execução:** Gerência de Pesquisa e Gerência Social

**Responsável técnico:** Susana Maria Frias Pereira

**Autores deste número:** Marcia Halben Guerra e Mariza Tokie Watanabe Taira

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi